ALUNO

IGREJA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO



O PLANO DE SALVAÇÃO

Pra. Zilma Silva

ÍNDICE

Prefácio----------05

ESTUDO 1- O PLANO ETERNO

Introdução----------06

Salvação da condenação eterna----------08

Questionário----------10

ESTUDO 2- O PLANO DE SALVAÇÃO

Introdução----------11

Passos para a Salvação----------12

Aspectos da Salvação----------12

Questionário----------14

ESTUDO 3- ARREPENDIMENTO

Definição----------15

Aspectos do Arrependimento----------15

Mudançasocasionadas pelo Arrependimento----------15

Questionário----------18

ESTUDO 4- FÉ

Definição----------19

Conceitos da Fé----------20

A Fé Bíblica----------20

Evidências da Fé----------21

Questionário----------23

ESTUDO 5- CONVERSÃO

Definição----------24

A conversão cristã----------24

O verdadeiro Arrependimento e Conversão----------24

Resultados da Conversão----------25

Exemplos Bíblicos de Conversão----------25

Questionário----------27

ESTUDO 6- REGENERAÇÃO

Definição----------28

Sinônimo de Regeneração----------28

A natureza da Regeneração----------29

Os meios da Regeneração----------30

Os efeitos da Regeneração----------30

Questionário----------31

ESTUDO 7- JUSTIFICAÇÃO

Definição----------32

Natureza e características da Justificação----------32

Fundamentos da Justificação----------32

Os Meios de Justificação----------32

Os benefícios da Justificação----------34

Questionário----------35

ESTUDO 8- ADOÇÃO

Definição----------36

Os meios da adoção----------36

Os resultados da adoção----------37

As responsabilidades da Adoção----------38

Adoção Plena no Futuro----------38

Questionário----------39

ESTUDO 9- SANTIFICAÇÃO

Definição----------40

A Natureza da Santificação----------40

Os Meios da Santificação----------41

O Propósito da Santificação----------41

Resultados da Santificação----------41

A Necessidade da Santificação----------42

As bênçãos da Santificação----------43

Questionário----------44

ESTUDO 10- ORAÇÃO

A Base da Oração----------45

Benefícios da oração----------46

Exemplos de Oração de alguns Personagens Bíblicos----------47

Questionário----------48

ESTUDO 11- A AUTORIDADE DO CRISTÃO

Introdução----------49

O Cristão e a Autoridade----------49

A Autoridade sobre os demônios----------51

A autoridade para curar enfermos----------51

Autoridade para realizar prodígios e sinais----------52

Autoridade para falar em Nome de Jesus----------52

Autoridade e Fé----------52

Questionário----------54

ESTUDO 12- A SUBMISSÃO DO CRISTÃO

Introdução----------55

Cristo é exemplo máximo de submissão----------55

Os frutos da submissão----------56

A quem se submeter?----------56

Questionário----------58

Referência Bibliográfica----------59

PREFÁCIO

Conhecer mais sobre o Plano de Salvação é de suma importância para a vida do cristão, por esta razão o enfoque deste estudo é apresentar alguns esclarecimentos sobre esse tema abrangente falando de sua eficácia na vida do cristão.

A Mestra na Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo, Pastora Zilma Silva, Bacharel em Teologia, esmerou-se por apresentar, um trabalho bem elaborado, para apreciação e crescimento espiritual das igrejas.

O tema em estudo tem por objetivo além do conhecimento, um esclarecimento mais detalhado do Plano de Salvação.

Companheiros e companheiras, alunos e alunas da nossa Escola Dominical, vamos crescer no conhecimento! e juntos faremos da nossa grande Igreja, uma potência mundial.

ESTUDO 1

MEDITAÇÃO DIÁRIA Texto base- Hebreus 8:28						
Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
II Timóteo 1:19	Salmos 62:1	Atos 2:21	Romanos 10:10	Lucas 19:10	Marcos 16:16	Salmos 18:35-36

O PLANO ETERNO

INTRODUÇÃO

Para entendermos o plano de salvação temos que primeiramente entender a razão pela qual devemos ser salvos, para melhor compreendermos este assunto vamos partir do princípio, indo para Gênesis, o livro das origens, da criação do universo e de tudo que nele subsiste.

Para falarmos de salvação temos que falar do plano eterno, Deus intentou criar para si filhos, e para isto abriu um "parênteses" na eternidade e criou o tempo, e no tempo o universo e toda a criação, inserindo nele o homem, coroa de sua criação.

Deus criou o jardim do Éden, cuja origem vem do hebraico eden e significa prazer ou pessoa cuja presença é prazerosa, outras traduções interpretam como presença de Deus, estar no Éden era exatamente isto para o primeiro homem Adão cujo nome tem por significado humanidade embora traduzido como homem, no Hebraico está na forma pluralística "Adam" e tem por significado humanidade pois, nele foi criada toda a raça humana.

Quando Deus inseriu o homem no Éden deu a ele a incumbência de guardá-lo mas não como um simples jardineiro mas como dono, herdeiro daquilo que Deus criou para ele, *E tomou o Senhor Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar. Gênesis 2:15.* Esse guardar tinha o simbolismo de que ele deveria zelar pelo que Deus havia lhe dado para herança do ser criado em vista que o homem foi criado para ser filho feito filho de Deus.

Ocorre que como relatado nas Sagradas Escritura que Adão não zelou do que lhe fora dado por Deus, podemos dizer que negligenciou seu posto tendo em vista que Satanás incorporado na serpente induziu Eva a pecar e esta convenceu Adão a quebrar o princípio estabelecido por Deus.

É importante ressaltar que o pecado foi a desobediência deliberada do homem em quebrar uma ordem estabelecida por Deus, dando lugar ao mesmo sentimento maligno surgido no coração de Lúcifer (Satanás), o desejo de querer ser Deus,*Como caíste desde o céu, ó Lúcifer, filho da alva! Como foste cortado por terra, tu que debilitavas as nações!E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, aos lados do norte.Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo.Econtudo levado serás ao inferno, ao mais profundo do abismo.Isaías 14:12-15*.

Adão havia recebido de Deus uma ordem: *E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente,Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.Gênesis 2:16,17*, o pecado do homem foi desobedecer essa ordenança e por ceder ao mesmo desejo que fez Satanás cair: ser como Deus *Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e* ***sereis como Deus,*** *sabendo o bem e o mal.Gênesis 3:5*. O homem não precisa disso porque ele foi criado à imagem e semelhança do Seu Criador, *E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Gênesis 1:26,* mas ele deu ouvidos a voz do inimigo de Deus, Satanás.

Quando o homem pecou ele recebeu a sentença sobre si, porque Deus por mais que o amasse, é Justo e o que determinou teria que ser cumprido *Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.Gênesis 2:17*, a morte foi espiritual, a palavra morte em seu original significa separação, ao desobedecer a ordem estabelecida por Deus, Adão perdeu sua comunhão com Seu Criador, e a consequência foi expulsão do Edén,*O Senhor Deus, pois, o lançou fora do jardim do Éden,Gênesis 3:23*, teve de sair do lugar de delícias, da proteção, da comunhão, da presença de Deus, do lugar onde ambos se relacionavam pois Deus falava com Ele na viração do dia, *E ouviram a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim pela viração do dia; e esconderam-se Adão e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim.Gênesis 3:8.*

O homem trouxe sobre si a condenação de sua desobediência, sua comunhão com Deus estava quebrada, a serpente, a mulher e o homem receberam sua sentença Gn14:19, e por causa do pecado a terra foi amaldiçoada (vers 17) mas o Deus proveu a remissão para o homem fazendo uma promessa *E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.Gênesis 3:15* nesta passagem Deus promete que o descendente (Jesus) que nasceria da mulher iria esmagar a cabeça da serpente (Satanás). E o

próprio Deus fez o primeiro sacrifício para cobrir o pecado do homem, animais inocentes foram sacrificados para cobrir a nudez de Adão e Eva, assim como o filho de Deus seria imolado para com seu sangue satisfazer a justiça Divina que requeria a morte pelo pecado cometido, e através de seu sacrifício pudesse reconciliar o homem com Deus como no princípio. *E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação.Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.2 Coríntios 5:15,19,21*

Após fazermos breve introdução sobre o Plano Eterno podemos entender o plano de salvação e aprofundarmos melhor no assunto:

SALVAÇÃO DA CONDENAÇÃO ETERNA

Para entendermosmelhor o sentido de salvação, é necessário esclarecermos que o pecado trouxe a condenação, a sentença de morte havia sido estabelecida e **Jesus** satisfez a sentença divina morrendo pelo pecado de toda a humanidade, algo que estudaremos posteriormente, vamos primeiramente compreender melhor sobre o sentido de morte e a necessidade de salvação.

Como já mencionado anteriormente a palavra morte significa **separação** no grego é thanatos, a Bíblia fala sobre 3 tipos de morte: morte espiritual, morte física, e morte eterna.

A morte espiritual- é a morte que ocorreu com Adão e Eva no Éden, ambos perderam seu estado inicial de pureza, o homem foi separado da comunhão Divina. Através de sua desobediência Adão fez pecar toda a humanidade. *Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram.Romanos 5:12* (Gn 2:16-17,Rm 6:23, 1 Jo 3:14, Jo 5:25, 1 Tm 5:6, 1Tg:15

A morte física- é a separação da parte material (corpo) da imaterial (alma/ espírito), a matéria volta para o pó, e o espírito volta a Deus que o criou Jó 34:14-15, Gn 25:7-9, Sl 146:4, Tg 2:26)

A morte eterna- é a morte sem ter recebido a cristo como salvador, é a separação definitiva de Deus (Ap 21:8, Hb 9:27, 1 Tss 1:8-9, Ap. 20:11-15)

Vale ressaltar sobre a morte espiritual que ela é o estado em que nascemos: separados de Deus espiritualmente por causa do pecado cometido por Adão que ao se corromper fez pecar consigo toda a humanidade, também permanecer neste estado “vivendo” na prática do pecado sem se preocupar em conhecer a vontade de Deus para praticá-la, na prática do mundanismo (Tg 4:4,

1Jo 2:15-16) e se permanecer assim tem como destino o Hades (inferno) aguardando seu destino final: o lago de fogo e enxofre e separação eterna de Deus.

É importante conhecer sobre salvação, condenação e morte, vamos no estudo seguinte compreender melhor como evitar esse terrível destino.

QUESTIONÁRIO

ESTUDO 1- O PLANO ETERNO

1- Conforme mencionado no estudo, o homem foi criado para ser:

( ) servo de Deus

( ) criatura de Deus

( ) filho de Deus

( ) valente de Deus

2- O que significa a palavra morte?

( ) desespero

( ) separação

( ) angústia

3- Quais os 3 tipos de morte mencionadas no estudo?

( ) espiritual, física, eterna

( ) material, eterna, física

( ) eterna, sensorial, espiritual

4- Quem satisfez a sentença Divina sobre o pecado?

( ) Adão

( ) Jesus

( ) Deus Pai

ESTUDO 2

MEDITAÇÃO DIÁRIA Texto base- João 10:19						
Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Salmos 62:7	João 3:17	Efésios 10:13	Mateus 16:25	Salmos 3:8	Marcos 10:45	Salmos 80:19

O PLANO DE SALVAÇÃO

INTRODUÇÃO

Quando o primeiro homem pecou houve morte espiritual como já mencionado anteriormente, mas Deus proveu uma forma de religar o homem a Ele novamente e através da promessa feita em Genesis 3:15 Deus faz a promessa de que através do descendente que nasceria da mulher viria o resgatador do elo da comunhão com Deus.

Sem essa providência Divina o homem estaria completamente perdido, mas Deus em sua infinita misericórdia providenciou Ele mesmo uma forma de ter a sua ira sobre o pecado aplacada, e no tempo determinado enviou seu filho ao mundo para que salvasse a humanidade do castigo.*Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, Para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos. Gálatas 4:4,5,Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Portanto, Deus enviou o seu Filho ao mundo não para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por meio dele. Quem nele crê não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porque não acreditou no Nome do Filho unigênito de Deus (Jo3:16-18).*

O homem sem Cristo está sob condenação, está morto espiritualmente e se não se arrepender de seus pecados permanecerá morto em seu espírito perante Deus e caminha para a morte eterna (separação eterna de Deus).

Somente através de Cristo o homem pode ter seu elo de comunhão com Deus Pai restabelecido, pois Jesus o Filho de Deus morreu para satisfazer a ira divina sobre o pecado, Ele atendeu prontamente as exigências da justiça divina. Silva 2003 p. 73 diz: *Cristo identificou-se com a raça ...Em Sua vida Ele trouxe o conhecimento de Deus, em sua morte satisfez a justiça de Deus*

Pai, restaurando a comunhão do homem com Deus de modo que este pudesse ser feito filho, propósito inicial na criação e propósito final de Deus para o homem.

Thiesen(1980) ressalta que Jesus veio revelar Deus aos homens. Destruir as obras do Diabo e vencê-lo, aniquilar a morte e o pecado, para ser modelo de santidade, para ser um fiel Sumo sacerdote e para tornar o homem filho de Deus.

Para ser salvo da condenação eterna que pesa sobre a humanidade distante de Deus o homem deve seguir alguns passos:

PASSOS PARA A SALVAÇÃO

Arrependimento- reconhecer seus delitos e atos pecaminosos que se opõem a natureza Santa de Deus, abandonar as práticas do pecado que o distancia do Seu Criador, *Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham, assim, os tempos do refrigério pela presença do Senhor.Atos 3:19 , At 17:30,Lc 5:32, Lc 15:7, At 2:28.*

Fé- estar convicto de que Deus nos aceita e perdoa os nossos pecados através de Cristo Jesus. O filho pródigo acreditou queseu pai o perdoaria e receberia de volta Lc 15:18-20)

Conversão- mudança de direção, mudar a caminhada rumo ao pecado e voltar-se para Deus.*Mas, se o ímpio se converter de todos os seus pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e fizer juízo e justiça, certamente viverá; não morrerá.Ezequiel 18:21 .Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno, os seus pensamentos e se converta ao Senhor, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar. Isaías 55:7.* Ez18:21, Jl 2:12

ASPECTOS DA SALVAÇÃO

Justificação- é um ato da graça Divina onde Deus declara justo a quem recebe pela fé aquele que recebe a Jesus Cristo como único e suficiente Salvador de sua vida. *Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo;*
Pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus. Romanos 5:1,2Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; sendo justificados gratuitamente pela sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus, ao qual Deus propôs como propiciação, pela fé, no seu sangue, para demonstração da sua justiça por ter ele na sua paciência, deixado de lado os delitos outrora

cometidos; para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e também justificador daquele que tem fé em Jesus. Rm3:23-26. , Rm4:16-25, At 13:39

Adoção-ato da graça Divina que nos torna filhos por intermédio de Cristo Jesus. *E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade,Efésios 1:5, Contudo, aos que o receberam. Aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de ser tornarem filhos de Deus, João 1:12,* Rm 8:14-16, Gl 4:4-6.

Graça- é o favor imerecido da parte de Deus para com o pecador,*Porque a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens.* Tito 2:11,*Ef 2:8-9, Rm 3:24.*

Regeneração- é a natureza de Deus implantada naquele que recebe a Cristo operando novo nascimento *Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas II Coríntios 5:17.Ez11:19Jo 3:6-8*

Santificação- ato da graça Divina onde o pecador abandona uma vida de pecado para viver em santidade (separado) para Deus.*Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver, porquanto escrito está: Sede santos, porque eu sou santo.1 Pedro 1:15-16,* Hb 12:14, Sl 119:9, Rm 6:22 .

Para que tenhamos um conhecimento mais aprofundado sobre salvação trataremos de cada tópico acima mencionado de forma mais detalhada entre outros tópicos nos estudos a seguir.

QUESTIONÁRIO

ESTUDO 2- O PLANO DE SALVAÇÃO

1- Segundo o estudo sobre o plano de salvação, qual foi a providência tomada por Deus para aplacar sua ira sobre o pecado?

( ) perdoou Adão

( ) renovou sua aliança com o homem

( ) enviou Seu Filho

2- Jesus veio_____ Deus aos homens. _____ as obras do Diabo e vencê-lo, _____ a morte e o pecado, para ser modelo de_____, para ser um fiel Sumo _____ e para tornar o homem _____ de Deus.

( ) mostrar, desfazer, segurar, amor, religioso, servo

( ) revelar, destruir, aniquilar, santidade, sacerdote, filho

( ) revelar, destruir, arrebentar, santidade, sacerdote, filho

3- Os passos para a salvação são:

( ) arrependimento, fé, conversão

( ) fidelidade, paz, fé

( ) conversão, fé, libertação

4- Os aspectos da salvação são:

( ) amor, conversão, perseverança, piedade

( ) justificação, adoção, graça, santificação

( ) justificação, adoção, fé, santificação

( ) adoção, justificação, revelação, graça

ESTUDO 3

MEDITAÇÃO DIÁRIA Texto base- Atos 3:19a						
Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Atos 3:19a	Lucas 15:1-7	Atos 17: 30-34	Atos 26: 13-18	Mateus 13: 18-23	Ezequiel 18: 20-24	2 Pedro 3: 8-12

ARREPENDIMENTO

DEFINIÇÃO

Pode ser definido como a verdadeira tristeza sobre o pecado e a convicção da culpa produzida pelo Espírito Santo ao aplicar a lei divina ao coração inclui-se o esforço sincero para abandonar totalmente o pecado praticado outrora. *Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor.* At 3:19, Jo 16:7-8. O arrependimento é o primeiro passo para alcançar a salvação.

O arrependimento não pode ser confundido com o remorso,pois este é um sentimentode culpa onde há a preocupação somente com o pensamento alheio, não há uma genuína preocupação com a ofensa do pecado com relação a Deus. O remorso é a tristeza mundana que produz morte, o arrependimento é a tristeza gerada pelo Espírito Santo de Deus que conduz a salvação, é uma mudança de mente. 2Co 7:10

Quando o arrependimento é genuíno há o desejo afastar-se do pecado para viver uma vida santa e compromissada com Deus.

ASPECTOS DO ARREPENDIMENTO

Existem 3 aspectos do arrependimento que devem ser considerados:

Intelectual- é preciso que haja reconhecimento do pecado, e que este constitui-se uma ofensa a Deus, quem não sente que errou não reconhece seus erros.Sl 51

Emocional- é necessário a percepção de pecaminosidade que produz tristeza para arrependimento. (o filho pródigo caiu em si) Lc 15:17-19

Voluntário- constitui-se a base do arrependimento, onde não apenas deve-se sentir tristeza pelo pecado, mas também confessá-lo e abandoná-lo, para sermos perdoados temos que estar dispostos a abandonar o pecado. Is 55:7 e Pv 28:13

Quem deve arrepender-se?

Todos são convidados ao arrependimento, tendo-se em vista que o pecado é universal *Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus;Romanos 3:23*, portanto o arrependimento também é universal, ele é o caminho de volta para Deus, e deve ser exercitado constantemente na vida do cristão, sempre que houver queda, e qualquer atitude pecaminosa. Muitos cristãos acham que após se converterem e terem algum tempo de convertidos não necessitam arrepender-se de seus pecados, porque acreditam que por não estarem praticando os pecados que consideram abomináveis não precisam se arrepender, não existe pecado menos ou maior, pior ou "menos pior"tudo que foge aos ensinamentos da Palavra de Deus, e fere a santidade de Deus é pecado, desde um adultério a uma "mentirinha branca", se é que mentira tem cor porque ao que se sabe ela tem é pai e o pai da mentira é o Diabo, *Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira.João 8:44*, cada qual terá sua consequência.

Como é produzido o arrependimento?

O arrependimento é dom um de Deus, é a bondade e misericórdia Dele que nos leva ao arrependimento *Ou desprezas tu as riquezas da sua bondade e tolerância e longanimidade, ignorando que a bondade de Deus te conduz ao arrependimento?Romanos 2:4*

O Espírito Santo de Deus nos convence do pecado, da justiça e do juízo (Jo 16:8), nos conscientiza da culpa para com Deus e mostra a necessidade de voltarmos para Deus, O Espírito Santo de Deus revela Jesus Cristo ao nosso coração.

MUDANÇAS OCASIONADAS PELO ARREPENDIMENTO

O arrependimento produz mudança em 3 áreas da vida de quem quer a salvação:

- mudança de mente: o pecador arrependido muda sua maneira de pensar acerca de Deus, do pecado e do relacionamento com as outras pessoas, ele começa a pensar segundo Deus, porque o Espírito Santo passa a habitar nele e lhe concede a mente de Cristo. 1Co 2:16.

-mudança espiritual: a pessoa passa a sentir e ver as coisas de outra maneira, há uma nova sensação de prazer, de alegria, de paz que traz segurança quanto ao futuro e a renovação da esperança em Deus.

-mudança de prioridades: após se arrepender a pessoa deixa o ego de lado, passa a se preocupar mais com o próximo, e a buscar a vontade de Deus para sua vida.

Os meios utilizados por Deus para levar o pecador ao arrependimento são: A palavra, o Espírito Santo e a vida de outra pessoa (através da pregação da Palavra e da evangelização e testemunho).

O resultado do arrependimento nos conduz ao perdão de Deus, pois todos nós somos pecadores e precisamos do perdão de Deus, Rm3:23.

QUESTIONÁRIO

ESTUDO 3- ARREPENDIMENTO

1) Assinale a alternativa correta

O verdadeiro arrependimento pode ser definido como:

( ) Pode ser definido como a verdadeira tristeza sobre o pecado e a convicção da culpa produzida pelo Espírito Santo ao aplicar a lei divina ao coração inclui-se o esforço sincero para abandonar.

( ) Pode ser definida como a verdadeira satisfação sobre o pecado e a convicção da culpa produzida pelo Espírito Santo ao aplicar a lei divina ao coração inclui-se o esforço sincero para abandonar.

( ) Pode ser definida como a verdadeira convicção sobre o pecadoe a convicção da culpa produzida pelo Espírito Santo ao aplicar a lei divina ao coração inclui-se o esforço sincero para abandonar.

2) Assinale a alternativa correta:

( ) o arrependimento é um remorso profundo

( ) o arrependimento não pode ser confundido com remorso

( ) o arrependimento é apenas uma tristeza profunda

3) Assinale a alternativa correta:

Quem deve arrepender-se?

( ) todos

( ) somente os cristãos

( ) os incrédulos

4) Assinale a alternativa incorreta:

Quais os 3 aspectos do arrependimento:

( ) intelectual, emocional, voluntário

( ) espiritual, condicional, cultual

( ) intelectual, espiritual, causal

ESTUDO 4

MEDITAÇÃO DIÁRIA Texto base- Hebreus 11						
Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Efésios 3:20-21	Mateus 17:20	Lucas 5:1-5	Mateus 8:8	Lucas 8:43-48	Romanos 1:18-32	Efésios 1:1-10

FÉ

DEFINIÇÃO

A fé pode ser definida em seu sentido bíblico como crer e confiar com profundidade He11;1, ela é a certeza a convicção no sobrenatural de Deus.

A fé não é apenas entendimento ou consentimento da mente mas a confiança gerada no espírito humano pelo Espírito Santo.

No Antigo Testamento o conceito de fésurge de alguns termos hebraicos cujas raízes indicam "confiança digna, lealdade e fidelidade", "confiante descanso numa pessoa, coisa ou testemunho", "aceitação da veracidade de um testemunho", "entrega confiante", "esperança em Deus quanto ao presente e futuro".

No Novo Testamento a fé tem um sentido mais elevado. O substantivo no grego para fétem o sentido de fidelidade, confiança, lealdade enquanto que o verbo cognato para fé é crer, estar convencido, confiar e dar crédito ambos são citados mais de 240 vezes, e o adjetivo usado para designar fé é traduzido como fiel, confiável, digno de confiança e ocorre 66 vezes. Sua aplicação mais comum é de crença ou convicção intelectual firmada em testemunho (2Co 4.13; Fp 1.27) e na mais completa confiança em Deus e em Cristo Jesus para redenção (Rm 3.22,25; Ef 2.8).

O verbo crer ocorre quase 100 vezes, no Evangelho de João e seu uso mais fortemente aplicado na pessoa de Jesus Cristo, a partir do propósito do livro em João 20.30. O evangelista João descreve a fé comouma atitude mediante a qual o homem abandona toda a confiança em seus próprios esforços para obter a salvação.

CONCEITOS SOBRE A FÉ

Existem conceitos distintos que não se baseiam na fé salvadora os quais devemos saber:

1. Fé intelectual-o homem precisa ter o pleno conhecimento sobre a obra de Cristo (Rm 10.14). porém só conhecimento de fatos sobre Deus ou Cristo não é suficiente para salvar (Sl 19.1-4; Rm 1.18-21,32) afinal os próprios demônios têm conhecimento da pessoa e das obras de Deus (Tg 2.19).

2. Fé histórica-aprovar ou concordar com determinados fatos históricos também não é o suficiente, a fé salvadora vaialémdisso, a Bíblia fala sobre Nicodemos que parecia concordar com fatos sobre a identidade e missão de Jesus, mas isso não foi garantia de entrada no reino dos Céus (Jo 3.1-3)outro que se apoiava em uma fé histórica foi o Rei Agripaque acreditava nos profetas, mas não tinha a fé salvadora (At 26.26-28). A fé histórica é resultado de tradição ou de uma educação religiosa.

3. Fé miraculosa- quando Jesus multiplicou os pães e peixes muitas pessoas acreditaram nopoder de Jesus, a ponto de quererem fazer Dele o seu rei (Jo 6.14-15), porém, isso não impediu que Jesus identificasse neles a incredulidade (Jo 6.26,64). O interesse da multidão dizia respeito somente àquilo que Ele poderia fazer e oferecer.

4. Fé temporal- é uma fé passageira, momentânea baseando-se apenas na vida emocional e na busca de uma satisfação pessoal. Jesus fala desse tipo de fé ao retratá-la na parábola do semeador mostrando a fé temporal que sucumbe às tribulações e provações da vida (Mt 13.20-22).

A FÉ BÍBLICA

A Bíblia apresenta a fé salvadora como plena confiança:

Confiança individual- A fé salvadora é apresentada por termos individuais (Jo 3.16,36; 6.47; At 16.31; Rm 1.16; Gl 2.20). Sua operação não é coletiva, mas individual.

Confiança pessoal- A fé salvadora não tem caráter místico, imaginário, psicológico ou relativo; e sim real e pessoal (Rm 8.16), e atingindo totalmente o íntimo do ser na esfera:
- intelectual: Reconhecer real e positivamente o evangelho;

- **emocional:** ser atraído pela verdade e Pessoa de Cristo;
- **Esfera volitiva:** Apropriar-se da verdade e da pessoa de Cristo.

Confiança relacional- A fé salvadora por ser de caráter pessoal também se caracteriza como uma experiência de relacionamento, pois é através da fé salvadora que o pecador justificado entra na esfera de eterna comunhão e filiação com Deus. (Jo 1.12; ver também Jo 6.37; 7.37; 14.16, 23; Mt 11.28-30).

EVIDÊNCIAS DA FÉ

A fé salvadora apresenta evidências internamente e externamente conforme ensina a Bíblia:

Internamente- pelo ministério do Espírito Santo que habita em cada salvo (Rm 8.9; 1Jo 4.13) e testifica o seu relacionamento com Deus (Rm 8.16; Gl 4.6).

Externamente- pelos sinais da nova vida que refletemna transformação em Cristo e que se manifestamnas atitudes, entre outras evidências tais como:
- Abandono do pecado (Tt 2.11-12; 1Co 6.9-11; 1Pe 1.14-16)
- Fome e obediência à palavra de Deus (Jo 5.4; 14.21; 1Pe 2.2-3)
- Desejo de orar (Rm 12.12; Cl 4.2; 1Ts 5.17-18)
- Repúdio ao ocultismo e à idolatria (At 19.18-20; 1Ts 1.9)
-Testemunho espontâneo do amor de Deus (At 1.8; 4.20; 1Pe 3.15)
- Amor pelo povo de Deus (Jo 13.34-35; Hb 10.24-25)

Os alvos da fé sãoDeus e CristoJo 14:1 e 6:29

Os obstáculos da fé são: dúvidas Mt 17:17, dureza de coração Mc 16:14, cegueira mental imposta pelo Diabo 2 CO 4;4, rejeição da Palavra de Deus Sl 106:24, a falta de fé procede de um mau coração Hb 3:12

A fé relaciona-se com:

- o arrependimento pois este nos leva a fé em Cristo. At 20:21

- a justificação pois somos justificados pela fé Rm 5:1

- o Evangelho pois ele é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê Rm 1:16

- a obediência Rm16:26

-a oração Mt 21:22

- as obras pois sem fé as obras são mortas. Tg2:14-16

A fé se aperfeiçoa pelas obras e se opõe a elas quando pensamos que opor obras pode-se receber ou merecer salvação Gl3:11, as obras são sim o resultado da fé e não para a salvação de ninguém pois só há salvação em Cristo Jesus. Jo 14:6

Os efeitos da fé:

Traz remissão e perdão de pecados At 10:43

Reveste da retidão de Deus Fl3:17

Conserva a habitação de Deus em nós Ef3:17

A fé nos coloca uma posição de crer no impossível Mc 9:23 pois para Deus não há impossíveis.

A fé é antes de tudo crer que Cristo era realmente o que Ele disse que era o Filho de Deus, o Messias prometido do Pai.

A fé é crer que Ele pode fazer aquilo que disse ter poder para fazer, pode perdoar-nos e pode entrar em nossa vida e fazer morada.

A fé é a confiança, um ato de entrega pela qual abrimos a porta do nosso coração para Cristo entrar Ap 3:20

A fé é crer que Jesus é o único caminho que nos leva a Deus e a salvação. Jo 14:6 6.47; 14.6; 2Co 5.17; Ef 2.8-10; 1Tm 2.5-6).

QUESTIONÁRIO

ESTUDO 4- FÉ

1-Segundo o estudo sobre Fé, ela pode ser definida como:

( ) a fé pode ser definida como uma certeza razoável sobre como acreditar no impossível

( ) a fé pode ser definida em seu sentido bíblico como crer e confiar com profundidade

( ) a fé pode ser definida como a convicção de que algumas coisas impossíveis podem acontecer

2- Os 4 tipos de fé que não se baseiam na fé salvadora são:

( ) intelectual, histórica, miraculosa, temporal
( ) moral, sobrenatural, supernatural, existencial
( ) geral, causal, intelectual, anual, temporal

3- Assinale a alternativa que apresenta a fé bíblica:
( ) real, espiritual, presencial, pessoal, moral
( ) moral, intelectual, geral, especial
( ) individual, pessoal, relacional
( ) individual, temporal, intelectual, emocional

4- Assinale a alternativa dos obstáculos da fé:
( ) dúvida, dureza de coração, cegueira mental, rejeição a palavra de Deus, mau coração
( ) dúvida, dureza de coração, infidelidade, rejeição a palavra de Deus, mau coração
( ) dúvida, dureza de coração, perversidade, rejeição a palavra de Deus, mau coração

ESTUDO 5

MEDITAÇÃO DIÁRIA Texto base- II Crônicas 10:9						
Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Ezequiel 18:32	2 Crônicas 30:9b	Atos 3:19	Joel 2:12	Ezequiel 18:30b	Zacarias 1:4	Joel 2:13

CONVERSÃO

DEFINIÇÃO

A conversão segundo em seu sentido mais simples pode ser definida como abandono do pecado e aproximação de Deus At 3:19

A conversão cristã é o ato pelo qual a pessoa se volta do pecado para Jesus tanto para obter perdão dos pecados como para libertar-se deles. É uma mudança que envolve a mente, o coração e a vontade, desejos, atos e ações do indivíduo. Todo o ser é transformado:
Podemos dizer que conversão é mudança de direção, dando-se "meia volta", não mudar apenas de denominação religiosa ou o modo de ver as coisas e sim uma mudança total de vida.

A CONVERSÃO CRISTÃ

A conversão cristã é uma mudança profunda, envolvendo tanto a mente como a moral do indivíduo e também afeta a sua vontade e desejos.
É uma mudança de natureza, pela pregação da Palavra de Deus é que os homens se voltam para Deus e Ele se volta para os homens. Jr 33:3

O VERDADEIRO ARREPENDIMENTO E CONVERSÃO

O genuíno arrependimento é essencial para verdadeira conversão (Atos 2:38; 17:30), tem que haver a morte ao pecado (Romanos 6). A Bíblia o compara à morte e ressurreição de Cristo. É necessário que haja uma mudança radical de estilo de vida. As Escrituras usam termos como matar o velho homem e revestir-se do novo, descrevendo minuciosamente as mudanças exatas que precisam ocorrer (Efésios 4:17-32; Colossenses . Abandonar os maus hábitos como

embriaguez, imoralidade sexual, ira, ganância, orgulho, etc. Buscar viver o amor, a verdade, a pureza, o perdão e a humildade. Este é o resultado do verdadeiro arrependimento.

Muitas vezes algumas pessoas tentam parecer convertidas e converter outras, sem arrependimento. Elas ensinando um cristianismo indolor, que não exige sacrifício. Elas salientando emoções, felicidade e bênçãos, porém pensam pouco sobre as mudanças reais que a verdadeira conversão exige na vida diária da pessoa. É necessário esclarecer bem que: Não existe conversão sem transformação. Aquele que creu e foi batizado, e que até mesmo foi aceito em uma igreja, participando fielmente das atividades religiosas da mesma, mas que não se arrependeu, não é salvo. O arrependimento é um compromisso sério, determinado, que exige uma mudança total na própria vida.

RESULTADO DA CONVERSÃO

-Libertação da morte. Tg5:20
-Nossos pecados são cancelados da memória de Deus. At 3:19, Is 43:25
-Nos traz cura espiritual. At 28:27, Sl 41:4
-A conversão nos leva a comunhão com Deus. I Co 1:9

EXEMPLOS BÍBLICOS DE CONVERSÃO

-O Apóstolo Pedro antes de passar pelo processo de conversão era impulsivo, falava o que lhe vinha na cabeça Mt 16:22, egoísta Lc 9:33, sanguíneo Mc 18:9, Jesus prediz a sua queda, e afirma que ele deveria se converter sua conversão (Lc 22:32). Sua conversão ajudaria a muitos que posteriormente estivessem correndo semelhante risco, e o tornou uma pessoa confiante e submissa características típicas de uma pessoa convertida.

-O Apóstolo Paulo antes de se converter perseguia os cristãos julgando-se ser zeloso da lei e pensando estar destruindo uma seita que ameaçava as tradições judaicas, era um religioso, e assassino, teve seu encontro com Cristo no caminho para Damasco quando respirava ameaças de morte Atos 9:1 e se converteu neste encontro quando caiu por terra na visão que teve de Cristo que o deixou cego, e por três dias não comeu nem bebeu estando em oração ,tendo sua visão restaurada pela oração de Ananias por ordem de Deus At 9:12-17 e após sua conversão tornou-se um dos maiores pregadores e testemunha de Jesus. At 9:15Gl 2:19-20

Portanto vale ressaltar que a conversão traz consigo além da mudança de atitude e morte o velho homem, a evidência de uma vida transformada para fazer a vontade de Deus e viver em novidade de vida e constante transformação, nos tornando semelhantes a Cristo. Rm8:29

QUESTIONÁRIO

ESTUDO 5- CONVERSÃO

1- Assinale a alternativa que define conversão:

( ) A conversão pode ser definida como a mudança parcial de comportamento procurando viver alguns ensinamentos cristãos

( ) A conversão em seu sentido mais simples pode ser definida como abandono do pecado e aproximação de Deus

( ) A conversão em seu sentido mais simples pode ser definida como abandono de alguns sentimentos ruins e aproximação de Deus

2- Assinale a alternativa incorreta:

( ) A conversão cristã é uma mudança profunda, envolvendo tanto a mente como a moral do indivíduo e também afeta a sua vontade e desejos.

( ) É uma mudança de natureza

( ) É continuar comas mesmas práticas pois o importante éservir a Deus

3- Assinale a alternativa correta:

O genuíno arrependimento é essencial para:

( ) verdadeira conversão

( ) verdadeira comunhão

( ) verdadeira compaixão

4- Assinale a alternativa correta:

Um dos resultados da conversão é:

( ) fazer algumas boas obras

( ) comunhão com Deus

( ) falar bem das pessoas que amamos

ESTUDO 6

MEDITAÇÃO DIÁRIA Texto base- II Coríntios 5:17						
Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Gálatas 6:15	Colossences3:10	Tito 3:15	I João 3:9	Mateus 19:28	Ezequiel 11:19	João 3:6-8

REGENERAÇÃO

DEFINIÇÃO

O termo grego para regeneração é *palingenisia* e é citado em Mt 19:28 e Tt 3:5 e tem sentido nessa última passagem se refere ao início da nova vida individual do cristão, em Tiago 1:18 a palavra usada é *apokueo*, que é dar a luz, gerar, produzir e em 2 Co 5:17 é também chamada *Kainektisis* nova criatura.

Regeneração é, portanto essa mudança sobrenatural e instantânea operada pelo Espírito Santo na natureza do indivíduo que recebe a Jesus.

Cristo descreve essa mudança como o "novo nascimento" Jo 3:1-8, como o passar da morte a vida Jo5:24, e como sendo uma nova criação II Co 5:17
Infelizmente o mundo evangélico passa por uma crise terrível, pois as igrejas hoje, não se preocupam em certificar se os seus membros são regenerados.

SINÔNIMOS DE REGENERAÇÃO

Novo nascimento, nascer de novo, renovação, restauração nova criação

Porque é necessário a regeneração?

O ser humano em seu corpo, alma e espírito foi afetado pela queda do nosso primeiro Pai, Adão. Rm5:12

Por cauda do pecado o homem sem Deus encontra-se morto:

- Espiritualmente: o homem está morto e esta condição de morte espiritual é também descrita como o velho homem incapaz de testemunho espiritual para com Deus Rm7:14

- Intelectualmente: o homem foi afetado pela queda de Adão, claro que não se deve ignorar as conquistas do homem na ciência, na filosofia e nas artes mas muito embora o homem seja avançado mentalmente, ele teve seu intelecto afetado pelo pecado e está morto para as coisas de Deus. I Co2:14

- Fisicamente: o homem tem levado a morte para as raças, Rm 5:1, apesas do esforço no combate as doenças, os homens continuam morrendo.

A NATUREZA DA REGENERAÇÃO

O novo Testamento descreve a regeneração como nascimento, lavagem, vivificação, criação e ressurreição.

-Nascimento: Deus, O Pai, é aquele que gerou, e o crente, é nascido de Deus. I Jo 5:1, nascido do Espírito Jo3:8

-Lavagem: Deus nos salva pela lavagem da regeneração é uma nova vida concedida por Deus mediante Jesus é pela operação do Espírito Santo.

-Criação: Aquele que gerou ou criou o homem no princípio, o recria pela operação do Espírito Santo. Ef6:10

- Ressurreição: Deus vivifica a alma em seus pecados e as faz viva em relação as realidades do mundo espiritual (simbolizada pelo batismo nas águas) A regeneração é a grande mudança que Deus opera na alma quando a vivifica. Quando Ele a levanta da morte do pecado, para uma vida de justiça.

- Ação Divina: o Espírito Santo é o agente especial na obra de regeneração, Ele opera a transformação na pessoa, Jo3:16, contudo toda Trindade opera nessa obra, desta forma o pai é o Criador, Ele gera o nascido de novo. Tg1:18

OS MEIOS DA REGENERAÇÃO

O Filho é apresentado como o doador da vida, o Filho Espírito vivificante I Co 15:1, tendo poder não somente para ressuscitar os mortos (fisicamente) como também vivificar as almas dos homens Jo 5:21

A preparação humana; o homem não pode cooperar no ato da regeneração o qual é um ato soberano de Deus, mas pode tomar parte para o novo nascimento, qual é essa preparação? Arrepender-se e ter fé. O fato ser membro da igreja não regenerará, o batismo também não regenera.

Um dos primeiro obstáculos da regeneração é o orgulho humano. O homem tem que se tornar como uma criança. Lc18:17

A regeneração vem pelo crer pela palavra crita I Jo 5:15 e aceitar ou receber a Jesus ou receber a Jesus e isto envolve a vontade Ap 3:20

OS EFEITOS DA REGENERAÇÃO

Podemos agrupar os efeitos da regeneração em3 tópicos:

- Posição: o homem torna-se filho de Deus e recebe todos os benefícios desta filiação Gl4:24

- Efeito espiritual: essa união resulta a habitação de Deus em nós I Jo3:24, novidade de vida, Rm 6:4, um novo homem Ef 4:24

- Efeitos práticos: esse efeito é demonstrado pelo ódio que a pessoa tem do pecado, por obras de justiça. I Jo2:29, pelo amor fraternal 1 Jo 4:7, e pela vitória que alcança sobre o mundo I Jo 5:4

QUESTIONÁRIO

ESTUDO 6- REGENERAÇÃO

1- Assinale a alternativa correta:

A regeneração pode ser definida como:

( ) Regeneração é uma mudança natural no comportamento do cristão

( )Regeneração é essa mudança sobrenatural e instantânea operada pelo Espírito Santo na natureza do indivíduo que recebe a Jesus.

( ) Regeneração é uma mudança operada pela vontade humana quando ela se torna cristã.

2) Assinale a alternativa correta:

A natureza da regeneração é:

( ) limpeza, vivacidade, recriação, insurreição, ação Divina

( ) pureza, vivificação, criação, ressurreição, ação humana

( ) lavagem, vivificação, criação e ressurreição, ação Divina

3) Assinale a alternativa incorreta:

( ) Cristo descreve essa mudança como o "novo nascimento" como o passar da morte a vida e como sendo uma nova criação

( ) Um dos primeiro obstáculos da regeneração é o orgulho humano. O homem tem que se tornar como uma criança.

( ) O fato ser membro da igreja regenerará, o batismo também regenera.

4) Assinale a alternativa incorreta:

Os efeitos da regeneração são:

( ) Posição

( ) Espiritualidade

( ) Efeitos Práticos

( ) Efeito Espiritual

ESTUDO 7

MEDITAÇÃO DIÁRIA Texto base- Atos 13:19						
Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Romanos 3:24-28	I Coríntios 6:11	Gálatas 2:16	Romanos 1:5	Gálatas 3:11	Atos 13:39	Tiago 2:23

JUSTIFICAÇÃO

DEFINIÇÃO

O termo justificar no hebraico é*hitsdik*, e na maioria dos casos significa declarar judicialmente que a pessoa se encontra num estado de harmonia com as exigências da lei.

Justificação é o ato de declarar alguém justo, alguém que não merece castigo. Nas Escrituras justificação só é alcançada através de Jesus Cristo.

Justificação é,portanto um ato da livre graça de Deus pelo qual Ele perdoa todos os nossos pecados e nos aceita como justos aos seus olhos somente, pela justiça em Cristo que recebemos pela fé. I Jo 1:9, 2:12

NATUREZA E CARACTERÍSTICA DA JUSTIFICAÇÃO

A justificação é um ato judicial da parte de Deus, onde Ele declara mediante a justiça de Jesus Cristo que todas as reivindicações da lei são satisfeitas com vistas ao pecador.

- a justificação pode remover a culpa do pecado e restaurar a todos os direitos de filiação.

- a justificação ocorre fora do pecador no tribunal de Deus, não muda sua vida interior

- a justificação ocorre de uma vez por todas não se repete não sendo um processo mas acontece imediata e completamente em definitivo.

A justificação é instantânea- É um ato e não um processo, ela acontece e se completa no exato momento em que o indivíduo crê. Não admite graus ou fases. Com relação ao crentea justificação está posta sempre em tempo passado. Em toda a Bíblia não existe nenhum processo contínuo na Justificação.

A justificação é eterna- Quando alguém se justifica pela fé é justificado está por toda a eternidade, não há como se revogar ou reverter a justificação. É uma vez por todo o tempo e eternidade. "Quem lançará qualquer acusação contra os eleitos de Deus?" Rom. 8:33, Hb. 10:10, João 5:24. O pecador arrependido foi julgado e absolvido completa e eternamente. O apóstolo Paulo ensinou uma justificação eterna e imutável, levando-o a defender sua doutrina contra os ataques dos que defenderiam que ela dava licença ao pecado. Isto é a acusação que se faz hoje contra a doutrina que alguns nos dia atuais querem estabelecer.

A Justificação é graciosa e livre- O pecador não é merecedor de nada das mãos de Deus, com exceção da condenação, entretanto, ele é justificado pela fé e a justificação é inteiramente de graça. Tal afirmativa está estabelecida em toda a Escritura, exceto em Tiago que emprega o significado secundário do termo. No sentido primário do termo a justificação nunca será aplicado como sendo por obras ou obediência do homem. Rm. 3:20; 4:2-6; Tt3:5.

E, enquanto que a justificação é na base da obra meritória e expiatória de Cristo, contudo, da parte de Deus, é livre e espontânea, tanto quanto Deus não estava sob nenhuma obrigação de aceitar a Cristo como nosso substituto.

FUNDAMENTO DA JUSTIFICAÇÃO

A justificação é fundamentada no sangue e na justiça de Jesus Cristo. A fé é um meio de justificação, porém não é o fundamento dela. Nada no homem pode ser considerado como fundamento da justificação. Deus exige perfeição. O homem, devido depravação da carne, não consegue manter obediência perfeita mesmo após a regeneração. Daí a justificação achar seu fundamento totalmente fora do homem.

A justificação toma tanto o sangue como a justiça de Cristo para seu fundamento seja fundamentado, enquanto que o sangue de Cristo nos justifica negativamente, Sua justiça, positivamente, ou seja o sangue paga a penalidade pelos nossos pecados e a justiça nos dá posição positiva diante de Deus.

O MEIO DE JUSTIFICAÇÃO

A fé em Cristo é o meio de justificação, pela fé a justificação é aplicada ou feita experiencial. Ninguém se justifica a não ser os que crêem. A fé é pela lógica anterior à justificação, ainda que

não seja cronologicamente anterior. A justificação é através da fé porque a justificação faz parte de um série de atos pelos quais Deus usa para nos ajustar para Seu reino tanto aqui como além. Sem fé a justificação não teria eficácia e não seria possível realizar o propósito de Deus em nós.

A fé não possui mérito em si ou de si mesma, e nem é aceita em lugar da obediência, tampouco produz um rebaixamento do padrão de Deus, de modo que possamos ganhar favor com Deus pelas nossas obras.

OS BENEFÍCIOS DA JUSTIFICAÇÃO

Liberdade da penalidade da lei-"Cristo é o fim da Lei para justiça de todo àquele que crê". Rm. 10:4, "Cristo nos remiu da maldição da Lei fazendo-se maldição por nós."Gl. 3:13 Isto quer dizer que, para o cristão,a Lei não é mais um instrumento de condenação pois Cristo arrancou as garras da Lei para o crente. (Jo5:24; Rm. 8:1). Cristo morreu como substituto do pecador sendo este para a Lei considerado como um já morto.

Restauração ao favor de Deus-A justificação libera o homem da penalidade da Lei: mas faz dele diante de Deus como um que nunca quebrou a Lei. A justificação torna o crente tão inocente perante Deus como à sua posição que Adão tinha antes da queda.

Imputação da Justiça de Cristo- Na justificação, a justiça de Cristo nos é imputada ou reconhecida: Rm. 3:22, 4:3-6, 10:4; Fl. 3:9.

A justificação também nos torna: salvos da ira Rm 5:9, nos traz paz com Deus SlRm 5:1, torna-nos herdeiros Tt3:17,

O crente não só é inocente perante Deus, mas é considerado como possuído da perfeita justiça de Cristo; logo, sendo reconhecido tão justo quanto Cristo. Sua posição diante de Deus é a mesma como aquela de Cristo.

Adoção de filhos-"Deus enviou Seu Filho… para remir os que estavam debaixo da Lei, a fim de recebermos a adoção de filhos." Gl. 4:4,5. A adoção constitui-se o topo da justificação e assim recebemos o direito de nos tornarmos filhos. Rm. 8:17

QUESTIONÁRIO

ESTUDO 7- JUSTIFICAÇÃO

1- Assinale a alternativa incorreta:

A justificação pode ser definida como:

( ) uma aproximação de Deus através de Cristo onde nossos pecados são apaziguados pela nossa verdadeira confissão.

( )Justificação é o ato de declarar alguém justo, alguém que não merece castigo. Nas Escrituras justificação só é alcançada através de Jesus Cristo.

( ) Justificação éum ato da livre graça de Deus pelo qual Ele perdoa todos os nossos pecados e nos aceita como justos aos seus olhos somente, pela justiça em Cristo que recebemos pela fé.

2- Assinale a alternativa correta:

A justificação é fundamentada:

( ) na graça Divinal

( )no sangue e na justiça de Jesus Cristo

( ) no interior do pecador arrependido

3- Assinale as alternativas corretas:

Os benefícios da justificação são:

( )Liberdade da penalidade da lei

( ) Prosperidade divinal

( )Restauração ao favor de Deus

( ) Restauração familiar

( )Adoção de filhos

( ) Edificação espiritual

ESTUDO 8

MEDITAÇÃO DIÁRIA Texto base- João 1:12						
Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Romanos 8:18-16	Gálatas 4:4-6	Efésios 1:5	Romanos 9:8	Gálatas 3:26	Mateus5:9	Romanos 8:23

ADOÇÃO

DEFINIÇÃO

O termo para adoção no grego é *huiothesia,* palavra formada de *huios*, "filho", e *thesis*, "posição", e cognato de *tithemi,* "pôr", e tem por significado o lugar e condição de filho dados àquele a quem não lhe pertence por direito.

Adoção é esse ato da graça pelo qual Deus toma como filhos aqueles que aceitaram Jesus Cristo, concedendo-lhes todos os direitos e privilégios de filhos legítimos. A regeneração é uma mudança da natureza do pecador arrependido enquanto que a doção é uma mudança de sua ordem e posição tornando-o filho de Deus ao receber o Cristo. Jo1:12

Biblicamente falando o homem não é filho de Deus e para se tornar filho deve receber a Cristo como seu único e suficiente salvador se tornarem filhos de Deus, *Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome;João 1:11,12*

Juridicamente falando, adoção é o ato de uma pessoa receber uma criança como seu próprio filho. É o que fez a filha de Faraó que adotou o Moisés quando o encontrou às margem do rio Nilo (Gn 2.10). É também o caso de José, marido de Maria, que fez de Jesus seu filho adotivo (Mt 13.55)

Teologicamente falando adoção é o ato gracioso de Deus onde os pecadores arrependidos são reunidos à família dos redimidos, podendo então chama-Lo de "Aba" (termo aramaico para "Pai") e os outros igualmente remidos de "irmãos". O pecado rompeu a relação inicial entre Deus e a criatura. Jesus fez a ponte novamente entre o pecador arrependido e justificado recebe o direito (Ef 1.5).

A passagem bíblica que mais ressalta a doutrina da adoção é a palavra de Paulo que após explicar que "o Espírito Santo de Deus fala no íntimo dos nossos corações, dizendo-nos que somos realmente filhos de Deus" (Rm 8.16, BV), conclui: "Se somos filhos, então somos herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo" (Rm 8.17).

OS MEIOS DE ADOÇÃO

A parte do homem, ao entrar na adoção, é o mesmo que quando regenerado e justificado, porque todos os 3 são diferentes fases da grande obra da redenção e reconciliação do homem. A parte dos homens é crer em Jesus e recebe-lo, esse crer é como coração. Rm10:10

OS RESULTADOS DA ADOÇÃO

A adoção nos concede alguns resultados:

- Nos livra da escravidão do pecado. Jo8:32

- Nos livra do temor . II Tm 1:7, Rm8:15

- Traz segurança e certeza. Rm8:16

- Nos faz entrar no gozo da herança. Rm8:17

- toma alguém como filho que não o é por natureza e nascimento

- torna o adotado recebedor de uma herança – no sentido espiritual, para uma herança que é incorruptível e imaculada Rm 8,1517; G1 4.5-7

- Faz o adotado levar o nome de quem o adotou e pode chama-lo de "Pai!" Is 56.5; 62.2; 65.15; Ap 2.17; Rm 8.15; 1 Jo 3,1

- Possibilita ao adotado tornar-se o recebedor da compaixão e do cuidado de seu Pai Celestial Ef 1.3-6; cf. Lc 11.11-13, sendo recebido com todos os direitos e privilégios da família, recebido de volta como um filho e não como servo, como no caso do filho pródigo. Lc 15.19-24

- O adotado recebe a libertação de seu corpo da decadência e da morte(escatologicamente) Rm 8.23

Portanto a adoção nos livra da escravidão, do temor, que significa libertação do tormento, ela nos livra da escravidão do pecado que só Deus pode cancelar pelo sangue de Cristo e ela nos permite entrar em comunhão com Deus. I Co 1:9

AS RESPONSABILIDADES DA ADOÇÃO

A adoção é uma grande benção concedida por Deus a nós pecadores, porém não é só benção que emana dela, ela traz consigo responsabilidades, pois a partir do momento que somos declarados

filhos de Deus, temos que zelar pelo nome de nosso Pai Celestial, fazendo sua vontade e obedecendo sua Palavra como filhos amados.

A Palavra de Deus diz que nem todo aquele que diz Senhor entrará nos reino dos céus mas "aquele que faz a vontade de meu Pai. (Mt 7:21) e Deus nos adotou como filhos quando arrependidos por nossos pecados recebemos a Cristo Jesus como Senhor e Salvador de nossas vidas.

Como filhos de Deus temos que nos portarmos como tais por isso devemos estar atentos para as responsabilidades que a adoção que recebemos nos traz como:

– Honrar o sangue de Cristo com que fomos santificados

– Zelar pelo Espírito pelo qual fomos habitados

– Obedecer ao Pai que graciosamente nos recebeu como filhos

– Amar e servir à família de Deus, que é a Igreja de Cristo

ADOÇÃO PLENA NO FUTURO

Quanto ao aspecto futuro da adoção o apóstolo Paulo diz: "*E não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo". (Rm 8.23).*Neste versículo ele ressalta o caráter final da adoção que é a redenção do nosso corpo, a ressurreição para a vida eterna. Quando esse glorioso dia chegar teremos:

– um corpo glorificado, não mais sujeito à fraqueza física, moral e espiritual (1Co 15.52-54)

– um relacionamento mais sublime com o Pai, a quem veremos face a face (Mt 5.8)

– morada celeste na "casa do Pai", junto à Jesus Cristo (Jo 14.1-3)

QUESTIONÁRIO

ESTUDO 8- ADOÇÃO

1- Assinale a alternativa correta

A adoção pode ser considerada como:

( ) ato de perdão pelo qual toma como filhos aqueles que aceitaram Jesus Cristo

( ) ato da graça pelo qual Deus toma como filhos aqueles que aceitaram Jesus Cristo

( ) ato da misericórdia pelo qual Deus toma como filhos aqueles que aceitaram Jesus Cristo

2- Assinale a alternativa correta:

Para se tornar filho por adoção o homem deve:

( ) receber a Cristo como seu único e suficiente salvador

( ) orar insistentemente até Deus Ele perdoá-lo

( ) buscar arrependimento incessante

3- Assinale as alternativas corretas:

Os resultados da adoção são:

( ) Nos concede crescimento espiritual

( ) Nos livra da escravidão do pecado. Jo8:32

( ) Nos dá prosperidade diante da igreja

( ) Nos livra do temor . II Tm 1:7, Rm8:15

( ) Traz segurança e certeza. Rm8:16

( ) Nos faz entrar no gozo da herança

ESTUDO 9

MEDITAÇÃO DIÁRIA Texto base- I Pedro 1:14-16						
Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
João 17:17-19	I Coríntios 6:11	Hebreus 12:14	Levíticos 20:8	Efésios 1:4	I Coríntios 1:2-3	Josué 3:5

SANTIFICAÇÃO

DEFINIÇÃO

O nome "santificação" é a tradução do grego "hagiasmos". O verbo grego é "hagiazo". O verbo hebraico correspondente é "quades". Santificação significa tornar santo (separado) ou consagrado para uso exclusivo de Deus Is. 6:1-3; 30:15; Os crentes salvos são santos pois ao crerem em Jesus Cristo, foram separados para Deus tanto só que estão vivos nesta terra quanto os que já morreram pois a vida no Céu tem continuidade.

É a obra da graça pela qual o crente é separado do ego e da pecaminosidade interior para a santidade e serviço de Deus. O Espírito Santo é o agente necessário na santificação de Cristo a adequada provisão. I Co1:30. Não há santificação sem o contato e comunhão com Ele.

A NATUREZA DA SANTIFICAÇÃO

A palavra *santo* tem os seguintes significados:

- Separação: a santidade representa tudo aquilo que está em Deus que o torna separado de tudo quanto seja terreno e humano

- Dedicação: dedicação a alguma coisa, é essa a condição dos crentes ao serem separados do pecado e do mundo e feitos participantes da natureza Divina e consagrada a comunhão e ao serviço de Deus através de Jesus.

- Purificação: Deus, o Pai santifica os crentes por meio do Filho, através da Palavra Jo17:17, através do sangue Hb 13:12 e o Espírito Rm 15:16

- Consagração: no sentido de viver uma vida justa. Santidadeé a vida regenerada e conformidade com a natureza Divina e serviço de Deus, Isto pede a remoção de qualquer impureza. I Pe 1:15

OS MEIOS DA SANTIFICAÇÃO

- O sangue de Cristo I Jo 1:7: em resultado da obra realizada por Jesus, a pessoa é transformada do pecador impuro para um adorador santificado. I Jo 1:9

- E Espírito Santo: santificação interna I Co6:11, Ele efetua a operação transformando a natureza da pessoa.

- A Palavra Sl 119:9, Tg1:23-25, a meditação na palavra purifica o interior, produz mudança no comportamento do crente.

O PROPÓSITO DA SANTIFICAÇÃO

A santificação tem por finalidade acudir a necessidade mais profunda do homem, que é a comunhão com Deus. O propósito da santificação é conceder-nos o divino caminho da vitória sobre o pecado Gl5:16, e também nos encher do Espírito Santo para que possamos servir a Deus, tendo em vista que ele habita em templos santos, nosso corpo e templo Dele e deves estar purificados para Ele habitar

RESULTADOS DA SANTIFICAÇÃO

Os resultados da santificação são: Revestimento At 1:8, vitória sobre o pecado Gl6:16, frutificação Gl 5:22-29, garante a benção de Cristo para outros Rm 15:29

Como conservar a santificação?

Obediência At 5:32, permanência em Cristo Jo 15:5, manter-se purificado II Co 7:1

A santificação é parte do plano de salvação e inicia-se após a conversão, tendo 2 sentidos, no primeiro é quando cremos em Jesus e somos salvos e Deus nos perdoou, justificou,

regenerou para sermos santos porque nos olha salvos em Cristo Jesus e separados para Ele, e o segundo é um processo progressivo e contínuo para o aperfeiçoamento espiritual e vivência cristã.II Cor. 6:14-18; 7:1

A NECESSIDADE DE SANTIFICAÇÃO

Para que o cristão tenha uma vida de comunhão de vitórias contra o inimigo de nossas almas, é necessário que mantenha-se em santidade através da oração (algo que estudaremos mais adiante) e vigilância não dando lugar ao diabo, nossa carne é suscetível ao pecado por esta razão devemos fugir de fazer a sua vontade.

A palavra de Deus diz que o espírito milita contra carne e a carne contra o espírito, e a inclinação a carne é inimizade contra Deus Rm 8:5-16

Portanto o processo de santificação é uma luta constante e sem trégua contra os desejos pecaminosos de nossa carne Cl 6:10

A medida que vencemos a nossa carne recebemos os frutos do Espírito Gl 5:22-25. O desejo de santificar-se tem que partir do cristão de sua dedicação e esmerar-se por manter-se separado do pecado para servir a Deus,mortificar pelo Espírito todos os desejos pecaminosos do nosso corpo (I Pd. 2:1-2; 1a Pd. 1:15-16 e v. 22; Rom. 12:1-2; 1a Tes. 4:3-4; I Cor. 6:18-20; Sl. 1:1-3), santificando a linguagem de todas as chocarrices (escárnio, deboches), palavras torpes (palavrões) e não mentindo mais (Ef. 5:4; 4:25 e v. 29), não usandomais expressões como como: “nossa!”, “nossa senhora!”, “virgem!”, “minha nossa!”, “meu são!”, “cruz credo!... Estas expressões são malignas e devotadas aentidades remetendo a idolatria, também ao seexpressar sentimento por alguém, por alguma coisa ou objeto não usar a expressão “adoro”, essa palavra deve ser devotada somente a Deus que é digno de nossa adoração, o correto é usar a palavra *amo* que representa o que devemos que ter pelo nosso próximo e por tudo o que Deus criou porque Ele é amor e somos sua imagem e semelhança, e como tal temos que refletir o seu amor, em toda nossa maneira de viver.

AS BÊNÇÃOS DA SANTIFICAÇÃO

-Quanto maior for a busca da Presença de Deus mais santificado o crente será, e com toda certeza maior será a segurança de salvação e vida eterna e abundante com Deus, teremos mais conhecimento de Deus e receberemos poder, autoridade e riquezas espirituais (Ef 1:17-19)

-Obteremos um caráter de acordo com a vontade de Deus (caráter santificado)

- A santificação nos torna cada vez mais participantes da natureza divina (Jo4:23-24)

- A verdadeira adoração a Deus é fruto da santificação, no céu Deus é sempre adorado Ap 4:10-11, 5:14, 7:11, 11:16, 19:4

QUESTIONÁRIO

ESTUDO 9- SANTIFICAÇÃO

1) Assinale as alternativas corretas:

Sobre Santificação é correto afirmar:

( ) Santificação significa tornar santo (separado) ou consagrado para uso exclusivo de Deus

( ) Santificação é uma obra definitiva e não pode ser alterada na vida do crente

( )É a obra da graça pela qual o crente é separado do ego e da pecaminosidade interior para a santidade e serviço de Deus

( )O processo de santificação é uma luta constante e sem trégua contra os desejos pecaminosos de nossa carne

2) Assinale a alternativa incorreta:

( ) A natureza da santificação é: separação, dedicação, purificação, consagração
( ) A santificação é parte do plano de salvação e inicia-se após a conversão
( ) A santificação ocorre instantaneamente e não é preciso mantê-la tendo porque é definitiva
( ) Quanto maior for a busca da Presença de Deus mais santificado o crente será

3- Assinale a alternativas corretas:

Os resultados da santificação são:

( ) Revestimento

( ) vitória sobre o pecado

( ) vida infrutífera

( ) frutificação

( ) garante a benção de Cristo para outros

ESTUDO 10

MEDITAÇÃO DIÁRIA Texto base-Mateus 6:9-13						
Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Salmos 65:2	Provérbios 28:9	Mateus 7:11	Mateus 21:22	Mateus 21:22	Romanos 8:26-27	Efésios6:18

ORAÇÃO

INTRODUÇÃO

A oração é a comunhão entre o homem e um Deus Pessoal, Eterno e Infinito através de Cristo Jesus, orar é a aproximação direta a Deus pelo único Mediador: Jesus I Tm2:5

A quem devemos orar?

A oração é quase sempre dirigida a Deus Pai Ef3:14, mas também pode ser dirigida ao Filho At 7:59, e ao Espírito Santo por ordem de Deus Pai Ez 37:9

Quem pode orar?

Todo aquele que abandona o pecado e deseja viver uma vida abundante nesta terra como filho de Deus, pode orar com toda confiança de que será ouvido,Aquele que não tem desejo de abandonar o pecado também pode orar, mas não tem confiança de que Deus o houve porque não tem uma relação íntima com seu criador por causa do pecado que o afasta da presença de Deus. Sl66:18

A BASE DA ORAÇÃO

A base da oração é a obra redentora de Jesus, Deus ouve a oração do arrependido e pode perdoar porque Cristo morreu e ressuscitou para possibilitar este perdão. Lc18:13, é por causa e por meio da obra redentora de Jesus que somos exortados a nos aproximarmos de Deus. Hb10:19-22

Fases da oração:

- orar no sentido de rogar Mt 9:38

-orar no sentido de requerer Lc4:38

-orar no sentido de clamar e invocar Mt 26:53

- orar no sentido de súplica Fl1:19

-A obediência produz confiança na oração I Jo3:22,

-Aqueles que permanecem em Cristo sempre são respondidos em suas orações Jo 15:7

- Orar no sentido de intercessão I Tm 2:1

Nesta última fase de oração não batalhamos para nós, mas tomamos o lugar de outra pessoa e pedimos em favor de outro. Deus houve a oração do justo Sl34:17

Como devemos orar?

- Orar em nome de Jesus Jo16:23

- Orar com sinceridade Tg5:17

-Oração com ação de graças pois ambas andam juntas Fl 4:3

-Orar junto com os outros Mt 18:19

-Devemos dar lugar a oração pessoal Mt 6:6

-Devemos orar sem cessar I Ts5:17

Como não devemos orar?

- Não usar de vãs repetições Mt 6:7

-Não devemos orar para sermos vistos e ouvidos pelos homens Mt 6:5

-Não devemos orar com incredulidade Tg 1:6

- Não orar com motivos egoísticos apenas para o nosso benefício Tg 4:3

A oração salva de situações impossíveis Lc 18:2-7

BENEFÍCIOS DA ORAÇÃO

Aquele que se dedica fielmente a uma vida de oração pode usufruir de benefícios inigualáveis, entre inúmeros deles podemos citar que a oração:

-Liberta do medo Sl 107: 28-29

-Move e abre os céus At 4:13, Tg 5:17-18

-Protege do inimigo I Pe 5:8-9

-Livra das preocupações I Pe 5:7, Fl 4: 6-7

-Conduz a uma vida frutífera Jo 15:7-8

-Abre cadeias e traz liberdade aos algemados At 16: 25

EXEMPLO DE ORAÇÃO DE ALGUNS PERSONAGENS BÍBLICOS

- Cristo - a oração era elemento vital para seu ministério que teve êxito por se dedicar a uma vida de comunhão com o Pai através da oração Jo17:1

- Abraão- orava e sua intercessão foi em favor de Sodoma Gn18:23-33

-Moisés- intercedeu em favor dos israelitas pecadores Êx32:31-32

-Ana- teve um filho como resposta a sua oração I Sm 1:27-28

-Samuel- derrotou uma nação inimiga por meio da oração. I Sm 7:5-10

- Os apóstolos - através de suas orações muitas curas e milagres aconteceram At 3:1-7. At 4:24-31, At 14:11-10

QUESTIONÁRIO

ESTUDO 10- ORAÇÃO

1) Assinale a alternativa correta:

Oração é:

( ) A oração é a santificação do crente onde ele mantem uma vida de aperfeiçoamento falando as vezes com Deus

( ) A oração é a comunhão com Deus onde o homem se comunica com Ele mesmo sem acreditar em sua existência

( )A oração é a comunhão entre o homem e um Deus Pessoal, Eterno e Infinito através de Cristo Jesus, orar é a aproximação direta a Deus pelo único Mediador: Jesus

2) Assinale a alternativa incorreta:

Segundo o estudo acima a oração deve ser:

( )com sinceridade

( )para sermos vistos e ouvidos pelos homens

( )orar sem cessar

3) Assinale as alternativas corretas:

Quais os benefícios trazidos pela oração?

( )Liberta do medo

( ) traz conflito

( )Protege do inimigo

( ) enche-nos de impaciência

( )Move e abre os céus

ESTUDO 11

MEDITAÇÃO DIÁRIA Texto base- Marcos 11:33						
Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Lucas4:32	Lucas 9:1	Marcos 1:22	Marcos 6:7	Lucas4:6	Lucas4:36	Lucas 10:19

A AUTORIDADE DO CRISTÃO

INTRODUÇÃO

Mediante o que estudamos sobre o Plano de Salvação vamos destacar nestes últimos capítulos os temas sobre autoridade e submissão na vida do crente.

Segundo o dicionário a definição para autoridade é: *"direito ou poder de ordenar, de decidir, de se fazer obedecer. Entidade que detém esse direito ou poder."*

As Escrituras têm como Principal referência de autoridade Suprema a Pessoa de Deus, autoridade máxima e Senhor de todas as coisas. O trono de Deus é estabelecido em autoridade, todas as leis físicas presentes no universo são mantidas por sua autoridade conforme diz Hb 1:3b"...*sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder"*

A autoridade Divina é algo tremendo presente no universo que nada pode sobrepujar e para quem deseja servir a Deus precisa entender Sua autoridade. Segundo WatchmamNee*"pecar contra o poder é mais facilmente perdoado do que pecar contra a autoridade porque é um pecado contra o próprio Deus"* (Nee, Watchmam,2004 p. 1)

Satanás era um anjo de luz que se levantou contra a autoridade Divina tentando usurpá-la de Deus, e sua sentença foi sua queda tornando-se o inimigo de Deus, (IS14:12-14), sua rebelião foi contra a autoridade de Deus o fato de querer estabelecer seu trono acima do trono de Deus culminou na violação da autoridade de Deus, foi sua rebeldia que o condenou, portanto rebelião contra autoridade é um princípio satânico. Quando nós obedecemos às autoridades, nos submetemos a um princípio estabelecido por Deus, algo que Satanás abomina.

A autoridade do homem sobre a terra foi dada por Deus quando o criou *"também disse Deus : Façamos o homem a nossa imagem, conforme a nossa semelhança ; tenha ele domínio sobre os*

*animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra."*Gn 1:26

O mandamento para governar atribui ao homem a semelhança com Seu Criador no sentido de governo sobre a terra (Deus delegou este direito ao homem fazendo-o com esta ordenança distinto dos demais seres criados).

Infelizmente ao pecar o homem perdeu sua autoridade tendo em vista que esta somente permaneceria se este estivesse submisso ao Seu Criador, quando ele quebrou esta ordem estabelecida por Deus, satanás passou a ter este domínio sobre a terra, tornando-se o príncipe deste século (Jo14:30, I Jo 5:19, Rm 8:20) essa autoridade perdida pela homem foi reconquistada por Cristo Jesus em sua Morte de ressurreição(I Co15:45, Mt 28:18). A Bíblia diz que toda autoridade é constituída por Deus. *"todos devem sujeitar-se as autoridades, pois não há autoridade eu não venha de Deus, as autoridades que existem foram por ele estabelecidas"*Rm 13: 1-7. Portanto é Deus quem estabelece autoridade e permite a ascensão das mesmas sobre a terra.

Ao cristão é impossível exercer autoridade com êxito se primeiramente não aprender a submissão, a obediência a Deus e aos princípios estabelecidos em sua Palavra são a chave para se obter uma liderança revestida de autoridade.

A autoridade genuína não pode ser confundida com autoritarismo, ela não é imposta, é conquistada (não se pode obrigar alguém a obedecer) ela deve ser exercida com sabedoria, conquistando-se os liderados com amor e respeito. Um bom líder cristão busca sabedoria e orientação divina para exercer sua função de liderança, depende única e exclusivamente do Espírito Santo, sabe ouvir seus liderados, pondera e toma as melhores soluções para resolver problemas sob orientação divina através de uma vida de oração, jejum, comunhão com Deus e obediência a sua Palavra.

Temos como exemplo inúmeros relatos bíblicos que retratam a perda da autoridade por desobediência a Deus. (a queda de Satanás e do homem já relatada anteriormente) entre outros relatos temos: Saul I Sm 13: 8-13 entre outros reis de Israel e Judá I Rs 16:25-26 e 29-32 II Rs 13: 1-3. Portanto a autoridade se mantém com a obediência e a observância da mesma nos permite exercer uma vida cristã bem sucedida algo veremos a seguir.

O CRISTÃO E A AUTORIDADE

Autoridade e liderança estão intimamente ligadas, o cristão é chamado a desempenhar função de destaque onde quer que esteja. Dentro das escrituras encontramos inúmeras passagens que confirmam essa função.

Como cabeça- *"o Senhor te porá por cabeça, e não por cauda, e só estarás por cima e não por baixo, se obedecerdes os mandamentos do Senhor teu Deus, que eu hoje te ordeno, para os guardar e cumprir, não desviando de nenhuma das palavras que eu hoje te ordeno, nem pra a direita nem para a esquerda..."* Dt 28:13-14,

Como luz- *"Vós sois a luz do mundo, Não se pode escondera cidade edificada sobre um monte; nem se acende uma candeia para coloca-la debaixo do alqueire, mas no velador, e alumia a todos os que se encontram na casa, assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus."* Mt5:14

Como autoridade no mundo espiritual-*"Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentese escorpiões e sobre todo o poder do inimigo , e nada absolutamente vos causará dano."*Lc 10:19 Lc 9:1.

Vale ressaltar que a autoridade do cristão sobre o mundo espiritual deve ser exercida conforme é estabelecido na Palavra de Deus, Jesus nos deu **toda autoridade** Lc 9:1 e referindo-se a demônios, a autoridade ordena! Expulsa em nome de Jesus! É o que veremos a seguir.

AUTORIDADE SOBRE OS DEMÔNIOS

Nas Escrituras os Senhor Jesus diz que toda autoridade foi dada a Ele Mt 28:18 e Ele a delega aos seus discípulos, Lc 9:10 "*então chamou os doze discípulos e deu-lhes poder e autoridade sobre os demônios..."*(Lc 10:17) e a nós cristãos *" E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios"* (Mc 16:17).

Temos que ressaltar além de uma vida de obediência, o Senhor Jesus enfatiza que algumas castas só saem com jejum e oração, algo que iremos abordar mais adiante. (Mt 27:18-31)

AUTORIDADE PARA CURAR ENFERMOS

O Senhor Jesus também enfatiza que ao cristão a autoridade sobre as enfermidades é dada *"curai os enfermos, limpai os leprosos..."*Mc 16:17-18 e vemos a exemplo disso que o apóstolo Pedro e tantos outros discípulos usaram dessa autoridade cedida por Jesus para curar enfermos " disse

Pedro: prata e ouro não tenho nenhum, mas o que tenho, isto te dou: em nome de Jesus Cristo, o nazareno, levanta-te e anda" At 3:6, At 9:32-34

AUTORIDADE PARA REALIZAR PRODÍGIOS E SINAIS

A ordem do Senhor Jesus era para que pela autoridade que foi dada ao cristão ele realizassem os seus sinais como já mencionado anteriormente neste estudo vale ressaltar com mais veemência o que os apóstolos fizeram em nome do Senhor *" muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos... Afluía também muita gente das cidades vizinhas a Jerusalém, levando doentes e atormentados de espíritos, e todos eram curados"* At 5:12 e 16

AUTORIDADE PARA FALAR EM NOME DO SENHOR

Quando somos submissos à autoridade temos a aprovação divina e, portanto a ação do Espírito Santo nos enchendo de ousadia. Temos inúmeros exemplos de profetas e os discípulos falando com intrepidez a Palavra do Deus Altíssimo por sua vida de obediência e submissão a autoridade divina (Is 37:6, Jr 18:5, At 2:14-36, 3:1126, 5:10)

AUTORIDADE E FÉ

Para que possamos fazer uso de nossa autoridade espiritual de maneira eficaz essa tem que ser revestida de fé, é necessário que façamos uso da fé, nos revistamos dela para realizarmos o que nos foi delegado no mundo espiritual. Note que o Senhor Jesus em muitas passagens dos evangelhos diz *"esses sinais seguirão os que crerem"(*Mc:16:17) ´, é preciso crer, acreditar, ter a convicção de que o Senhor Deus nos concedeu autoridade para realizarmos todas as coisas em seu nome.

Ao fazemos uso de nossa autoridade para expelirmos um demônio em nome de Jesus, é necessário termos a certeza de que o fazemos pela autoridade que nos foi concedia por ele, e esta é fortalecida por uma vida de intimidade com Deus através de oração e jejum, quando o Senhor Jesus disse em uma passagem que esta casta só sai com jejum e oração é porque a autoridade no mundo espiritual é conquistada através destes 2 pilares.

"E, quando chegaram a multidão aproximou-se-lhe um homem, pondo-se de joelhos diante dele e dizendo: Senhor tem misericórdia de meu filho, que é lunático e sofre muito, pois muitas vezes cai no fogo, e muitas vezes, na água , trouxe-o aos seus discípulos e não puderam curá-lo. E Jesus respondendo disse: Ó geração incrédula e perversa, até quando estarei eu convosco e até quando vos sofrerei? Trazei-mo aqui. E reprendeu Jesus o demônio que saiu dele, e, desde

aquela hora o menino sarou. Então os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, disseram: Porque não pudemos nós expulsá-lo? E Jesus lhes disse: Por causa da vossa pequena fé, porque em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte passas daqui para acolá- e há de passar; e nada vos será impossível. Mas esta casta de demônio não se expulsa senão pelo jejum e oração". Mt17:18-21.

A luta com demônios é guerra espiritual. Eles são seres espirituais dotados de inteligência que podem facilmente perceber se aquele que os expulsa faz com insegurança, medo e sem fé, conhecem hierarquia, sabem o sentido amplo de autoridade e que quando esta é usada em consonância com a fé e a obediência eles tem que sair.

Vale ressaltar que se oramos, jejuamos mas somos insubmissos estamos apenas sendo religiosos e ritualísticos, tem que haver em nosso coração: humildade, quebrantamento, e desejo sincero de mudança de nossas atitudes que desagradam a Deus e desejo de uma vida de obediência a Ele que é uma das maiores exigências da Bíblia. A obediência a Deus é uma das maiores afrontas contra o inimigo e nosso maior trunfo para exercer nossa autoridade no mundo espiritual.

Podemos então concluir que a autoridade é constituída por Deus tendo Ele a Supremacia, que não existe autoridade sem submissão aos princípios estabelecidos por Deus em Sua Palavra, que a desobediência a autoridade é rebeldia, e que através de uma vida de comunhão com Deus em obediência, jejum e oração nos fará bem sucedidos e nos garante uma vida de vitórias e autoridade no mundo espiritual.

QUESTIONÁRIO

ESTUDO 11- AUTORIDADE

1) Assinale a alternativa correta:

A autoridade é definida como:

( ) direito ou força de ordenar, de decidir, de se fazer obedecer. Entidade que detém esse direito ou poder.

( ) direito ou esforço de ordenarde decidir, de se fazer obedecer. Entidade que detém esse direito ou poder.

( ) direito ou poder de ordenar, de decidir, de se fazer obedecer. Entidade que detém esse direito ou poder.

2) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas:

Quando nós obedecemos às _____, nos submetemos a um _____ estabelecido por _____, algo que Satanás _____.

( ) nossa vontades, desejo, Deus, concorda

( ) autoridades, princípio, Deus, abomina

( ) autoridade, exagero, Deus, abomina

3) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas

Autoridade e _____ estão intimamente _____, o cristão é chamado a desempenhar função de _____onde quer que esteja.

( ) liderança, ligadas, destaque

( ) rebeldia, ligadas, oposição

( ) liderança, conectada, destaque

ESTUDO 12

MEDITAÇÃO DIÁRIA						
Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Mateus 5:17-19	I Samuel 15: 22-23	Salmos 119:4-6	João14:21	João15:10	Romanos 6:17-18	Tiago 1:22-25

A SUBMISSÃO DO CRISTÃO

INTRODUÇÃO

A palavra submissão significa obediência, podemos defini-la como estar debaixo de uma missão, quando obedecemos a Deus, somos submissos, quando nos submetemos às autoridades terrenas também estamos sendo submissos a Deus.

Sobre a questão de submissão espiritual, podemos dizer que toda submissão deve ser considerada espiritual, e no que diz respeito a Deus devemos obedecer cegamente, sendo portanto uma questão de fé, mas com relação aos homens não deve ser assim, a prudência deve ser o referencial nesta questão. A submissão é obedecer inteligentemente a uma autoridade delegada, procurar apresentar um espírito submisso mesmo quando ninguém está perto, renunciando a opinião própria quando esta se opõe à orientação de quem exerce autoridade sobre nós.

Submissão é diferente de obediência, vai além de simplesmente obedecer, é o compromisso, a atitude interior inclinada a fazer o que é ordenado, é a postura de servo, pois muitas vezes a pessoa obedecem mas por dentro se remoem, são obedientes mas não são submissas, submissão é entender o senhorio de Cristo em nossas vidas e ter prazer em obedecer sabendo que estamos fazendo a vontade do nosso Senhor.

CRISTO É EXEMPLO MÁXIMO DE SUBMISSÃO

Quando aceitamos o senhorio de Cristo Jesus em nossas vidas e renunciamos a nós mesmos, a nossa vontade para aceitar a Dele, estamos aprendendo o que é submissão.

Cristo é o nosso maior referencial de submissão, Filipenses 2: 5-8 descreve exatamente a Sua submissão *De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz.Fl 2:5-8.*

Só existe uma maneira certa de caminhar para a submissão, andar como Cristo andou nesta terra, obediente a vontade do Pai (Hb 5:8, Jo6:38).

Se não aprendemos como Cristo a sermos submissos a vontade do Pai, jamais chegaremos ao alvo proposto por Ele, se formos rebeldes, insubmissos, não podemos subsistir no corpo de Cristo que é a Igreja.

OS FRUTOS DA SUBMISSÃO

Quando decidimos andar em obediência e aceitamos senhorio de Cristo em nossas vidas, passamos a viver no princípio da submissão às autoridades delegadas por Ele, e podemos então desfrutar dos benefícios dessa sujeição, algo a maioria das pessoas deseja:

- paz, ordem e harmonia no corpo de Cristo (Igreja)

- edificação e formação de vidas

- unidade e saúde na igreja

- cobertura e proteção e crescimento espiritual

Vale ressaltar que não há como edificar uma pessoa que não se submete a autoridade.

A QUEM SE SUBMETER?

Primeiramente temos que entender que a Igreja é governada por Cristo e que é uma Teocracia (governo de Deus) e é Ele que delega autoridade seja na Igreja ou sobre os governantes e líderes. A seguir destaca-se as autoridades delegadas na igreja:

-Cristo: Rei e Senhor Ef1:20-21

-A Palavra de Deus: não existe submissão sem obediência a Palavra Mt 7: 24, Jo 15:10, Cl 3:16-17

-Apóstolos: eram eles que determinavam a doutrina e ensinamento das igrejas no Novo Testamento, e atualmente as igrejas continuam necessitando desse ministério para ordenar todas as coisas estabelecendo assim o Reino de Deus. At 2:42, 20:17, II Ts 3:4,6,10, II Co 11:34, Tt 1:5

- Pastores: assim como os apóstolos, profetas e evangelistas são ministérios específicos de governo que tem por responsabilidade o ensino, a visão, a doutrina sempre firmes e claras. Ef4:11, I Tm 5:17

- Paterna: Deus constituiu o homem autoridade para manter harmonia familiar. Ef5:22-24, 6:1-3, I Co 11:3

-Discipuladores (ou guias): os que nos guiam e ensinam conduzindo-nos nos caminhos do Senhor. I Co16:16, I Ts 5:12-13, Hb 13:17

- Uns aos outros: todos em unidade, aconselhando e corrigindo uns aos outros. Ef5:21, I Pe 5:5

- Autoridades constituídas por Deus na terra- (governadores, prefeitos, patrões etc) Mt 20:25

Rm 13:1

Vale ressaltar que ser submisso não aniquila ninguém, não muda a personalidade pelo contrário, faz com que a vida de quem se submete seja realçada, Cristo nosso exemplo maior de submissão, foi obediente e humilde, servindo sempre, e foi exaltado recebendo um nome acima de todo o nome Fl2:9

Portanto se o cristão deseja viver uma vida de autoridade e bem sucedida na presença de Deus precisa aprender a submissão em seu pleno e total sentido, em todos os seus aspectos de abrangência, submissão é a chave para uma vida vitoriosa e abundante em Cristo Jesus.

QUESTIONÁRIO

ESTUDO 12- SUBMISSÃO DO CRENTE

1) Assinale a alternativa correta:

A submissão é definida como:

( ) estar debaixo da remissão

( ) estar debaixo de uma missão

( ) estar debaixo de edificação

)Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas:

Submissãoé entender o _____ de Cristo em nossas vidas e ter _____ em obedecer sabendo que estamos fazendo a _____ do nosso Senhor

( ) senhorio, prazer, vontade

( ) amor, felicidade, alegria

( ) senhorio, desgosto, vontad

3) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas:

Só existe uma maneira_____ de caminhar para a _____, andar como_____ andou nesta terra, _____ a vontade do Pai

( ) certa, submissão, Cristo, negligente

( ) certa, submissão, Cristo, obediente

( ) indevida, remissão, o profeta, desobediente

4) Assinale as lacunas que dos frutos da submissão

( ) fartura, prosperidade, abundância, fé

( ) edificação e formação de vidas

( ) temperança, unidade, frutificação

( ) unidade e saúde na igreja

( ) cobertura e proteção e crescimento espiritual

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BERKHOF, Louis, *TeologiaSistemática*, Tradução por: Odair Olivetti, 3ª Ed. Revisada São Paulo: Cultura Cristã, 2009 tradução de SystematicTheology, 720 p

BÍBLIA DE ESTUDO MAcARTHUR, Barueri, SP. Sociedade Bíblica do Brasil, 2010. 2048 p.

https://www.bibliaonline.com.br/

https://blogdosemeador.com/deustemsempreumapalavrapravoce.blogspot.com.br

https://www.estudosdabiblia.net/d29.htm

www.estudogospel.com.br/estudo.biblico-consagração.../o-poder-da-oraçao.html

http://igrejabatistapedraviva.welnode.combr/news/estudo-06/santifica%c3%at%c3%a30-/

www.discipulo.com/base/estudos/submissao.html

www.pastorjoelm.com/2009/08/autoridade-liderança-e.html

www.palavraprudente.com.br/biblia/teologia...t-p/capitulo-26-a-doutrina-da-justificação/

www.ultimato.com.br/revista/artigos/321/a-respeito-da-adoção

http://comunidadecristãviva.blogspot/br/2014

http://semeadoresdapalavra.queroumforum.com

NEE, Wachtman, *Autoridade espiritual*, 20ª ed. Editora vida, 2014

SILVA, Zilma, *A revelação Pessoal de Deus TCC*, Belo Horizonte 2003, 98 P.

THIESEN, Henry Clarence, *Palestras em Teologia Sistemática*, São Paulo: Imprensa Batista Regular, 2ª Ed.,1989, Tradução de IntroductryLectures in SystematicThology, 375 p.